A seleção nacional de sub-16 terminou a sua participação na divisão B do Campeonato da Europa com uma vitória frente à Estónia por 60 – 54. Este triunfo permitiu à equipa orientada por Rui Alves assegurar o 15.º posto na competição.

Depois da derrota de ontem frente à Hungria (61 – 68), que impediu Portugal de disputar o 13.º lugar, os jovens lusos conseguiram voltar a superiorizar-se à Estónia, que curiosamente foi o primeiro e o último adversário do conjunto nacional neste campeonato.

Apesar das dificuldades ofensivas que os lusos demonstraram ao longo do torneio continuarem bem evidentes, principalmente na hora de lançar ao cesto, Portugal venceu a Estónia graças ao seu desempenho na luta das tabelas e na defesa.

Ao ganhar mais 11 ressaltos ofensivos e ao perder menos oito bolas que o seu adversário, a equipa das quinas teve mais 23 oportunidades de atacar o cesto, o que mesmo com uma eficácia de 29.7% foi suficiente para levar de vencidos os estónios.

Mas foi a seleção da Estónia a entrar melhor na partida. Um parcial de 0 – 6 foi o mote que o conjunto do norte da Europa necessitava para ganhar confiança. No 1.º período Portugal foi incapaz de contrariar o ataque adversário e viram-se a perder por 13 – 21.

Paulatinamente os lusos foram melhorando defensivamente e causando cada vez mais dificuldades ao seu oponente. Seis pontos consecutivos de Diogo Araújo (8pts.) mesmo antes do intervalo foram fundamentais para voltar a aproximar as duas equipas (29 – 32) e para deixar tudo em aberto para a 2.ª parte.

Contudo, quando parecia que Portugal estava melhor no jogo, foram novamente os estónios a

entrar melhor após o descanso. Beneficiando da falta de pontaria do conjunto nacional a Estónia voltou a alargar a vantagem para oito pontos, diferença com que as equipas entraram no derradeiro período (29 – 47).

Mas no último quarto apareceu Carlos Salamanca (11pts. 5ress. e 5ass.). O extremo de 16 anos marcou dez pontos quase de forma consecutiva e liderou um parcial de 19 – 4 que deu a vitória a Portugal por 60 – 54.

Individualmente foram três os jogadores lusos em destaque no Campeonato da Europa. Ricardo Monteiro foi o MVP nacional ao registar 9,6 pontos, 10,6 ressaltos e 1,3 desarmes de lançamento, ficando no top 10 da competição em todos estes indicadores. O extremo Diogo Brito foi o melhor marcador português com uma média de 16 pontos por jogo, número ao qual somou três assistências, o que lhe permitiu estar entre os melhores nas duas categorias. Mas o melhor distribuidor da seleção da quinas foi o base Pedro Oliveira (4,2) inserindo o seu nome como um dos melhores passadores do torneio.